

Governo Biden discute enviar doses da AstraZeneca para o Brasil, diz NYT

Vacina não foi liberada para uso no país, que armazena 30 milhões de doses; o próprio laboratório tenta viabilizar doações para outras regiões do mundo, incluindo a União Europeia

O Globo e New York Times

11/03/2021 - 23:21 / Atualizado em 12/03/2021 - 01:13

WASHINGTON — Funcionários do governo americano discutem internamente a possibilidade de repassar a outros países, incluindo o Brasil, milhões de doses da vacina produzida pela Universidade de Oxford em parceria com o laboratório AstraZeneca.

Esse imunizante ainda não recebeu autorização para uso emergencial dentro dos EUA, e, segundo o New York Times, a possibilidade já é considerada pelas autoridades locais — e a própria AstraZeneca está incluída nas conversas.

— Nós entendemos que outros governos entraram em contato com o governo americano para falar sobre a doação das doses da AstraZeneca, e pedimos ao governo americano para que considere esses pedidos — afirmou ao New York Times Gonzalo Viña, porta-voz do laboratório.

Segundo o New York Times, o governo americano rejeitou os pedidos feitos até agora, mas Viña garante que as conversas estão em andamento. No começo da semana, o jornal Folha de São Paulo revelou que governadores do Nordeste estudam pedir diretamente ao governo Biden a liberação de 10 milhões de doses da vacina.

Um dos fatores que podem travar as doações é o plano do governo dos EUA para intensificar o ritmo de vacinação no país. Segundo Biden, até meados de maio o plano é ter doses suficientes para toda a população acima de 18 anos — nesta quinta, em discurso, o presidente instruiu os estados a liberarem as vacinas a todos adultos a partir do dia 1º de maio. Mas a AstraZeneca afirma que, caso as doses sejam repassadas, não haverá prejuízo aos americanos.

Os EUA já possuem 30 milhões de doses da vacina da AstraZeneca, hoje armazenadas em um depósito no estado de Ohio, mas elas ainda não podem chegar aos braços dos americanos porque o laboratório não terminou os testes da fase 3 nos Estados Unidos e por isso não fez o pedido de uso emergencial à FDA, agência responsável por autorizar medicamentos no país. Por outro lado, a vacina já foi liberada por cerca de 70 países, incluindo o Brasil, o Reino Unido e a União Europeia, onde há problemas no fornecimento das doses.

— Se essas doações ocorrerem, vamos pedir orientação do governo dos EUA sobre a reposição das doses para uso no país — declarou Viña.

Na quarta-feira, o próprio Biden declarou que doaria as doses excedentes caso os estoques superem o necessário para vacinar a população do país.